

**Título:** Encefalopatia de Wernicke e demência alcoólica: um relato de caso da Amazônia.

**Fundamentação teórica/Introdução:**

Embora a dependência alcoólica seja conhecida por estar associada a acidentes automobilísticos e violência doméstica, sua complexidade também pode ser percebida na Encefalopatia de Wernicke, uma doença grave que pode levar ao óbito sem uma abordagem correta. Nessa síndrome, um dos principais fatores de risco é a inibição que o álcool promove na absorção da Tiamina. Essa vitamina atua como agente protetor contra o estresse oxidativo excessivo do Sistema Nervoso Central (SNC), portanto, a carência de tiamina está relacionada à morte neuronal e danos neurológicos. A clínica da Encefalopatia de Wernicke é representada pela tríade clássica formada por oftalmoplegia, ataxia e confusão mental.

**Objetivos:**

O objetivo deste relato é discorrer acerca da apresentação clínica de um caso de Encefalopatia de Wernicke e Demência Alcoólica na Amazônia.

**Delineamento e métodos:**

Realizou-se um estudo descritivo e observacional do tipo relato de caso.

**Resultados:** Paciente, 57 anos, masculino, etilista crônico, é admitido em hospital universitário com importante déficit motor, afasia e rebaixamento do nível de consciência. Segundo familiares, apresentou inicialmente confusão mental, dificuldade na fala, distonia e perda de força generalizada, impossibilitando deambulação sem ajuda, evoluindo em 1 dia com paresia, incapacidade de falar e deambular. Paciente apresentava alteração crônica na marcha e fazia uso diário aproximado de 200g/dia de álcool por 42 anos e carga tabágica de 80 anos-maço. Na admissão, apresentou-se com flutuação do nível de consciência, reagindo a estímulos verbais, incapaz de obedecer a comandos, sem paralisia total do olhar conjugado, porém com nistagmos horizontais à mobilização lateral da cabeça. Iniciou uso de vitaminas do complexo B endovenoso no primeiro dia de internação, vitamina B12 sérica dentro dos limites de normalidade, vitamina B1 diminuída. Evoluiu com melhora significativa em poucos dias de tratamento: recuperando parcialmente força e fala, quando tornou-se mais evidente a presença de confusão mental, ataxia em membro superior esquerdo e logoclonia. RNM demonstrou atrofia cortical, sugestivo de demência alcoólica.

**Conclusões/Considerações finais:** O presente estudo evidencia uma das principais consequências nutricionais relacionadas ao uso indiscriminado de álcool, representada através da deficiência de tiamina e de sua correlação direta com a Encefalopatia de Wernicke.

**Descritores:** Encefalopatia de Wernicke; Alcoolismo.